

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE  
NÚCLEO DE TECNOLOGIA EDUCACIONAL PARA A SAÚDE  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS E  
SAÚDE

**GENI BERNAT RIBEIRO DA SILVEIRA**

**CONDIÇÕES E MOTIVAÇÕES PARA A OPÇÃO DE PROGRAMAS  
DE FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES MODALIDADE  
À DISTÂNCIA: o contexto da rede pública de ensino do município de  
Cabo Frio**

RIO DE JANEIRO  
2011

GENI BERNAT RIBEIRO DA SILVEIRA

**CONDIÇÕES E MOTIVAÇÕES PARA A OPÇÃO DE PROGRAMAS  
DE FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES MODALIDADE  
À DISTÂNCIA: O contexto da rede pública de ensino do município de  
Cabo Frio**

Monografia apresentada ao Curso de Especialização em Mídias na Educação do Núcleo de Tecnologia Educacional para a Saúde, Universidade Federal do Rio de Janeiro, como requisito parcial à obtenção do Título de Especialista em Mídias na Educação.

**ORIENTADOR: Prof.<sup>a</sup> MÍRIAM STRUCHINER**

**RIO DE JANEIRO  
2011**

Bernat Ribeiro da Silveira, Geni.

Condições e motivações para a opção de programas de formação continuada de professores na modalidade à distância: o contexto da rede pública de ensino do Município de Cabo Frio / Geni Bernat.– Rio de Janeiro: Nutes, 2011.

40 f. ; 31 cm.

Orientador: Miriam Struchiner.

Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Mídias na Educação) -- UFRJ, Nutes, Programa de Pós-graduação em Educação em Ciências e Saúde, 2011.

Referências bibliográficas: f. 36-39

1. Educação em Ciências e Saúde. 2. Internet na educação – Corpo docente. 3. Mídias na educação. 4. Computadores – Estudo e ensino. 5. Tecnologia Educacional em Saúde - Tese. I. Struchiner, Miriam. II. Universidade Federal do Rio de Janeiro, Nutes, Programa de Pós-graduação em Educação em Ciências e Saúde. III. Título.

Geni Bernat Ribeiro da Silveira

**CONDIÇÕES E MOTIVAÇÕES PARA A OPÇÃO DE PROGRAMAS DE FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES NA MODALIDADE À DISTÂNCIA: o contexto da rede pública de ensino do município de Cabo Frio**

Monografia de Especialização apresentada ao Programa de Pós-Graduação Educação em Ciências e Saúde, Núcleo de Tecnologia Educacional para a Saúde, Universidade Federal do Rio de Janeiro, como requisito parcial à obtenção do Título de Especialista em Mídias na Educação.

Aprovado em \_\_\_\_\_

---

Profa. Dra. Miriam Struchiner – UFRJ

---

Profa. Dra. Taís Rabetti Giannella – UFRJ

---

Profa. Dra. Lúcia Maria Dupret Vassallo do Amaral Baptista – FIOCRUZ

## **RESUMO**

**BERNAT, Geni. CONDIÇÕES E MOTIVAÇÕES PARA A OPÇÃO DE PROGRAMAS DE FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES MODALIDADE À DISTÂNCIA: o contexto da rede pública de ensino do município de Cabo Frio.** Rio de Janeiro, 2011. Monografia (Especialização em Mídias na Educação) – Núcleo de Tecnologia Educacional para a Saúde, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2011.

O presente trabalho analisa o contexto sócio-econômico dos professores de Cabo Frio mostrando as condições e motivações para a opção de programas de formação continuada na modalidade a distância. Caracteriza-se pela abordagem da necessidade de formação continuada de professores na sociedade atual e análise da aplicação da modalidade à distância no contexto dos professores de Cabo Frio.

Utiliza a pesquisa bibliográfica ressaltando experiências de formação continuada a distância como o ProInfo e o CEDERJ .

Ressalta que o processo de formação continuada a distância deve ser desenvolvido nos estabelecimentos de ensino onde o acesso às Tecnologias da Informação e Comunicação já são realidade. Destaca que todo processo de formação deve ser acompanhado de políticas públicas de valorização do magistério.

O trabalho também indica as condições necessárias para que programas de formação continuada a distância se desenvolvam apropriadamente se harmonizando com a realidade vivenciada em uma Rede de Ensino com as características encontradas em Cabo Frio.

**Palavras-Chave:** Contexto Sócio-Econômico, Professores de Cabo Frio, Formação Continuada, Educação a Distância

## **ABSTRACT**

**BERNAT.Geni.C** CONDITIONS AND REASONS FOR THE OPTION OF CONTINUING EDUCATION PROGRAMS FOR TEACHERS OF DISTANCE MODE: the context of public schools in the municipality of Cabo Frio. Rio de Janeiro, 2011. Monografia (Especialização em Mídias na Educação) – Núcleo de Tecnologia Educacional para a Saúde, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2011.

The present work analyzes the socio-economic status of teachers in Cabo Frio showing the conditions and motivations for the choice of programs of continuing education in the distance modality. Characterized by addressing the need for continuous training of teachers in modern society and analyzing the application of distance modality in the context of teachers of Cabo Frio.

It uses the bibliographical research highlighting the experiences of continuing education in the distance modality as ProInfo and CEDERJ.

Says that the process of continuing and distance education should be developed in schools where access to Information and Communication Technologies are already reality. Underlines that any process of formation must be accompanied by public politics of improving the teaching.

The work also indicates the conditions necessary for programs of continuous training in the distance be developed properly aligning with the reality experienced in a Learning Network with the features found in Cabo Frio.

**Keywords:** Sócio-Economic Context, Teacher of Cabo Frio, Continues Formation, Education at Distance.

## *Sumário*

|  |           |
|--|-----------|
| <b>1 INTRODUÇÃO .....</b>  | <b>08</b> |
| <b>2 DESAFIOS E NECESSIDADES PARA A FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES NA SOCIEDADE ATUAL .....</b>  | <b>12</b> |
| 2.1 PRINCIPAIS DIFICULDADES NA FORMAÇÃO CONTINUADA .....   | 12        |
| 2,2 A NECESSIDADE DE FORMAÇÃO CONTINUADA .....   | 13        |
| 2.3 A FORMAÇÃO CONTINUADA NA SOCIEDADE ATUAL .....   | 15        |
| <b>3 O CONTEXTO SÓCIO-ECONÔMICO DE CABO FRIO E AS CONDIÇÕES DE TRABALHO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO:FUNDAMENTANDO A EDUCAÇÃO CONTINUADA.....</b> | <b>17</b> |
| 3.1 CONSIDERAÇÕES SOBRE AS MUDANÇAS ECONÔMICAS E SOCIAIS NO MUNICÍPIO DE CABO FRIO E REGIÃO DOS LAGOS QUE SE REFLETEM NO QUADRO EDUCACIONAL.....   | 17        |
| 3.2 CONDIÇÕES DE TRABALHO NA REDE PÚBLICA ESTADUAL DO RIO DE JANEIRO, EM PARTICULAR EM CABO FRIO .....   | 20        |
| 3.3 DADOS DA EDUCAÇÃO RELACIONADOS COM AS PRECÁRIAS CONDIÇÕES DE TRABALHO E DEFICIÊNCIA DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL DE PROFESSORES .....          | 22        |
| <b>4 INICIATIVAS GOVERNAMENTAIS DE INCLUSÃO DE TECNOLOGIA NA ESCOLA E DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES .....</b>   | <b>24</b> |
| 4.1PROGRAMA NACIONAL DE INFORMÁTICA NA EDUCAÇÃO(ProInfo)...  | 24        |
| 4.2 EXPERIÊNCIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO: CONSÓRCIO ENTRE AS UNIVERSIDADES PÚBLICAS SEDIADAS NO ESTADO PARA A EDUCAÇÃO Á DISTÂNCIA .....        | 25        |
| <b>5 SELEÇÃO, UTILIZAÇÃO E GESTÃO DAS MÍDIAS NA EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA.....</b>  | <b>27</b> |

|   |           |
|---|-----------|
| 5.1 EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA ATRAVÉS DOS MEIOS DE<br>COMUNICAÇÃO DE MASSAS TRADICIONAIS:RÁDIO E TELEVISÃO ..... | 27        |
| 5.2 SOBRE A UTILIZAÇÃO DAS MÍDIAS .....   | 29        |
| 5.3 DOS PROFESSORES TUTORES E PROFESSORES NA EAD .....  | 31        |
| 5.4 A ESCOLA COMO AMBIENTE PRIVILEGIADO DE ESTUDO<br>E DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES À DISTÂNCIA .....     | 33        |
| <b>6 CONCLUSÕES .....</b>   | <b>35</b> |
| <b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....</b>   | <b>37</b> |



## ***1 INTRODUÇÃO***

Educação à distância é concebida neste trabalho como transformadora, reflexiva, inclusiva e continuada para os professores da rede pública estadual. O trabalho centra-se, principalmente, nos professores da rede pública distanciados dos grandes centros econômicos e universitários, como é o caso da região de Cabo Frio, que precisa realizar uma formação continuada a fim de maximizar o seu papel profissional de educador.

Indicadores de qualidade da educação, no que diz respeito a situação do magistério da rede pública estadual do Rio de Janeiro, apontam para a precariedade do sistema educativo como indica a média de 3,1, em uma escala de 0 a 10, obtidas pelas últimas séries do ensino fundamental na avaliação do IDEB (Índice de Desenvolvimento do Ensino Básico) divulgado pelo MEC (Ministério de Educação e Cultura) em 2010. Estas questões perpassam inúmeros fatores, dentre os quais podemos destacar a desvalorização profissional, aferida entre outros fatores pelos baixos salários, bem como a falta de acesso a processos de educação continuada que invistam na qualificação e atualização permanente dos professores da rede de ensino.

Evidenciando seus aspectos de abrangência e multiplicabilidade facilitada, a educação à distância vem demonstrando ser um instrumento eficaz na superação de vários fatores restritivos ao desenvolvimento de uma educação de qualidade.

Como afirmam Scavazza e Sprenger:

A EAD/TICs cria condições para programas em serviço voltados à totalidade dos educadores de um sistema de ensino, favorecendo a constituição de redes de formação. A EAD/TICs cria condições para ações de capacitação a universos de profissionais - e não apenas alguns representantes - como favorece a criação de modelos de formação de formadores com os educadores envolvidos. (SCAVAZZA E, SPRENGER , 2009, p. 264)

Tecnologias que globalizam as informações, como o rádio, a TV, a Internet, etc., podem e devem ser cada vez mais utilizadas em educação de caráter inclusivo nas escolas públicas e, para isto ocorrer, são necessários profissionais preparados para lidar com seus objetivos primordiais: colaborar no desenvolvimento das potencialidades humanas e colocar-se a serviço do interesse, desenvolvimento e progresso da grande maioria excluída. A educação a distância, com este enfoque, é uma das possibilidades de se obter qualificação profissional.

A EAD//TICs (Educação a Distância/Tecnologias da Informação e Comunicação) reúne condições de potencializar e valorizar saberes individuais que construindo saberes coletivos, fazendo com que "os saberes dos trabalhadores não sejam sufocados pela burocratização dos conteúdos". (SANTOS e SILVA apud SCAVAZZA E SPRENGER, 2009, p. 264), mas sejam significados e ressignificados ao longo da formação.

A educação se encontra diante atender às exigências de uma sociedade em constantes transformações. Dessa forma, ela precisa ser mais flexível, integrando as várias modalidades e várias oportunidades de acesso e de vivência. Sabemos que a própria formação inicial do professor tem seus problemas e que as condições da escola também são precárias, sem contar a própria realidade social da maior parte do alunado, que pertence a classes sociais desfavorecidas, com familiares de baixa escolaridade e que vive em

condições precárias, influenciando seu aprendizado e requerendo do professor, além das necessárias atualizações por conta das mudanças na sociedade, aí incluindo as de cunho tecnológico, informacional e comunicacional, o desenvolvimento de competências fundamentais para atuar de forma construtiva no desenvolvimento escolar dos alunos. Ao possibilitar a realização de cursos de aperfeiçoamento e atualização contínuos, a educação a distância torna possível implementar estas exigências.

Considerando a educação, também, como fator de emancipação social, o objetivo de democratização educacional poderia ser alcançado com a contribuição da educação continuada a distância pelos seus aspectos de flexibilidade de aplicação e de abrangência, principalmente, em um país de extensão territorial como o Brasil.

Neste quadro social que se desenvolve em nossa sociedade e, em particular, na educação, a Educação à Distância vem sendo compreendida como um elemento integrante dos processos educativos com potencialidades de atender às necessidades de inclusão social e de formação continuada tanto da população quanto, em especial, dos professores.

A educação continuada a distância estabelece uma nova relação de espaço-tempo, facilitando acesso e participação, encurtando distâncias, potencializando a reflexão e a criatividade em contextos/ambientes de aprendizagem integrados e cooperativos que oferecem ao professor uma aprendizagem significativa em suas práticas profissionais e sociais.

É com base nestas questões que nasceu a proposta desta monografia do Curso Especialização Mídias e Educação (Universidade Aberta do Brasil/Universidade Federal do Rio de Janeiro), e que tem como objetivo central analisar a pertinência, as possibilidades e a necessidade de implantação de cursos de formação continuada a distância para professores da rede pública, com base na realidade do contexto educacional do município de Cabo Frio, RJ.

Para tal fim, estruturamos este trabalho procurando avançar pelos seguintes objetivos específicos: conceituar educação continuada e a distância e seu papel na formação de professores; contextualizar as políticas públicas e programas de formação continuada a distância de professores, bem como apresentar o caso da iniciativa de formação de professores a distância no estado do Rio de Janeiro, por meio do CEDERJ (Centro de Educação a Distância do Estado do Rio de Janeiro); analisar as diferentes abordagens de educação a distância na formação continuada, especialmente, de professores e contextualizar e analisar as condições de ensino da rede pública de Cabo Frio.

Para tal, como método de trabalho utilizamos o referencial bibliográfico sobre EAD, os documentos oficiais sobre formação inicial e continuada de professores e os dados estatísticos sobre o contexto sócio econômico do município de Cabo Frio.

## **2 DESAFIOS E NECESSIDADES PARA A FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES NA SOCIEDADE ATUAL.**

### **2.1 PRINCIPAIS DIFICULDADES NA FORMAÇÃO CONTINUADA**

Professores que residem em locais relativamente distantes dos centros universitários, como Cabo Frio, encontram diversas barreiras que dificultam a continuidade de sua formação e atualização. A fim de conseguirem este objetivo, são forçados a se afastarem de seus locais de trabalho, isto é, das salas de aula. Perseguir formação continuada também significa, na maior parte das situações, arcar com custos de transporte, alimentação e, freqüentemente, hospedagem. Todos estes fatores reforçam o interesse dos educadores pela educação à distância.

A educação continuada, portanto, não pode se limitar à forma tradicional da educação com aulas exclusivamente presenciais.

A educação à distância responde ao objetivo de ampliar o acesso ao processo de se efetivar educação continuada, oportunizando a reflexão sobre a própria prática, na medida em que a educação é um processo dinâmico no qual sempre se está aprendendo. Para que este objetivo se concretize efetivamente são necessários alguns parâmetros fundamentais: a realidade e interesse dos professores; existência dos meios técnicos adequados; orientação de tutoria à distância e variedade de materiais pedagógicos. Com estas características a

educação à distância pode, efetivamente, contribuir para vencer barreiras de acesso à educação permanente.

Segundo Branco e Oliveira :

Pela análise da literatura da área, identificou-se que uma alternativa da Educação a Distância para superar a distância física, atender aos objetivos propostos pelos cursos e promover a efetiva interação entre os sujeitos participantes tem sido de fato, a utilização de diversos meios e mídias como, por exemplo, material impresso, rádio, televisão, internet, de acordo com o contexto em que ocorre, com a população que atende e com os recursos materiais e humanos que os envolvidos possuem.(BRANCO e OLIVEIRA, 2004, p.4)

A formação continuada utilizando a educação a distância, facilita também ao professor o desenvolvimento de novas competências na sua relação com as mídias ... "o desenvolvimento de novas competências para utilizar novas tecnologias" (PERRENOUD,1999, p 15). Este aspecto é de grande importância no processo de inclusão digital não só do professor, mas também , de seus alunos

## 2.2 A NECESSIDADE DE FORMAÇÃO CONTINUADA

Atualmente, o exercício de uma profissão é necessariamente acompanhado de mudanças na prática de sua atuação. Para que a atuação do professor tenha condições de acompanhá-las, é preciso atender a uma série de exigências, entre as quais a formação continuada.

As crescentes demandas resultantes dos avanços que a ciência introduz em todas as áreas da sociedade requerem um maior acesso a novas informações e um contínuo desenvolvimento de novas habilidades para adaptação e assimilação destas mudanças por parte dos trabalhadores.

A dinâmica do mundo moderno impõe aos profissionais de todas as áreas aprimoramento e atualização, assim como pensamento autônomo e crítico além de capacidade de decisão. Estes são elementos essenciais para que cada profissional ultrapasse os limites da simples execução, enfrentando novos desafios que surgem no cotidiano.

A Lei de Diretrizes e Bases de 1996 evidencia que a formação do docente é fundamental para a melhoria contínua da qualidade do ensino.

Outro aspecto relevante a ser considerado é que a realidade brasileira é muito heterogênea, principalmente considerando os aspectos regionais, o que se traduz na complexidade do processo de formação continuada para os professores, especialmente pela necessidade intrínseca de contextualização desta formação.

A rápida evolução técnico-científica da sociedade se reflete no campo educacional passando a exigir, cada vez mais, conhecimentos gerais e, ao mesmo tempo, específicos. Assim mais do que nunca, a fim de satisfazer estas exigências, torna-se necessária a contínua formação do docente.

Por consequência, educadores passaram a buscar, cada vez mais, alternativas aos sistemas tradicionais de formação e atualização profissionais. Dentre estas alternativas, a educação a distância vem se destacando como uma das possibilidades.

Como afirmam Scavazza e Sprenger :

Outro aspecto a ser destacado é que devido a este mesmo avanço tecnológico a cada vez maior ênfase no uso da internet, inclusive na educação a distância. A internet permite que

ocorra a formação continuada em serviço construída através de redes articuladas e destinadas aos professores e com reflexos em seu trabalho em sala de aula.(SCAVAZZA e SPRENGER. 2009, p.265)

Os autores afirmam ainda no mesmo artigo:

No contexto de nosso país, a modalidade da educação a distância mediada pelas tecnologias de informação e comunicação vem se consolidando como uma das alternativas para a formação continuada dos docentes por atender a falta de instituições formadoras , que estão concentradas nas grandes metrópoles, as particularidades dos profissionais atendidos devido as grandes diferenças regionais em um território de extensão continental como o Brasil. (SCAVAZZA e SPRENGER, 2009, p.265)

A formação continuada deve ser compreendida como preparação sistemática do professor àquelas exigências de conhecimentos e a educação a distância como um meio de facilitar seu acesso e oportunizar suas experiências de aprendizagem.

Formação continuada baseada em princípios que levam em conta o contexto social e cultural dos professores e de suas práticas é ponto chave para enfrentar a necessidade premente da melhoria de qualidade do ensino.

### 2.3 A FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA NA SOCIEDADE ATUAL

O mundo atual, cada vez mais competitivo, exige que os alunos adquiram competências múltiplas que os tornem capazes de se adaptar a novas situações de constantes mudanças. Trabalho em equipe, iniciativa na resolução de problemas, maior conhecimento geral e domínio de novas tecnologias, são exemplos dessa multiplicidade de competências exigidas dos alunos e, portanto, mais ainda dos professores.

Como salienta Perrenoud apud Scavazza e Sprengler “é possível que a formação básica do professor não dê mais conta das mudanças rápidas e diversificadas que acompanham a evolução das condições do exercício do magistério”.(SCAVAZZA E SPRENGER, 2009, p. 264)



Os professores atuais, têm, em grande parte, formação profissional inicial que vem se mostrando insuficiente para possibilitar a aquisição dos conhecimentos e competências aqui já evidenciados.

A realidade desse quadro da formação dos professores aponta para necessidades de mudanças estruturais no nível da formação inicial e também de aperfeiçoamento.

Nesta linha de raciocínio, como nos diz LEVY (1999):

A formação inicial e a formação continuada são dois momentos de uma mesma formação. Ambas estão comprometidas com o desenvolvimento de competência necessária para o exercício da docência e, portanto, estão comprometidas com a sociedade e com a comunidade. Esses dois tempos de formação devem constituir uma unidade coerentemente integrada. Não se pode separar o final de uma época de aprendizagem e o início de uma de trabalho, pois “está sendo constituído um continuum entre tempo de formação, por um lado, e tempo de experiência profissional e social de outro.”(LÉVY,1999. p.174)

Reafirmando essa necessidade de formação continuada Huberman(1999) enfatiza que “é necessário que os professores compreendam a importância de manterem-se profissionalmente atualizados e que concebam sua formação como um modo de viver e de estar na profissão”.(HUBERMAN, 1999. p. 47)

Um meio de viver e estar na profissão de educador é a formação continuada facilitada pela educação a distância, sobretudo, quando realizada nos próprios estabelecimentos de ensino.

A educação à distância tem-se destacado como um instrumento capaz de facilitar complementação, atualização e aprimoramento da formação desses professores.

### **3 O CONTEXTO SÓCIO-ECONÔMICO DE CABO FRIO E AS CONDIÇÕES DE TRABALHO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO FUNDAMENTANDO A EDUCAÇÃO CONTINUADA A DISTÂNCIA.**

#### **3.1 CONSIDERAÇÕES SOBRE MUDANÇAS ECONÔMICAS E SOCIAIS NO MUNICÍPIO DE CABO FRIO E REGIÃO DOS LAGOS QUE SE REFLETEM DIRETAMENTE NO QUADRO EDUCACIONAL.**

Se fosse possível fazer uma viagem ao passado relativamente recente de Cabo Frio, à época da instalação da Companhia Nacional de Álcalis (1950), veríamos uma paisagem de restingas preservadas, extensas áreas de salinas junto a orla da lagoa de Araruama com águas, ainda, de extrema transparência. A pesca artesanal era praticada em pequenos barcos tanto na Lagoa de Araruama quanto no magnífico e rico mar de águas frias do Cabo Frio.

O município, que englobava Búzios e Arraial do Cabo, apresentava população de 16000 habitantes em 1950, segundo o IBGE, de maioria rural com economia baseada, principalmente, no extrativismo do sal e da pesca. Um dado importante sobre o crescimento da população em Cabo Frio é que ela passou de 16000 em 1950 para 186000 em 2009, um aumento de 14,6 vezes apesar das emancipações dos distritos de Arraial do Cabo e Búzios!

A exportação dos produtos da terra se dava através de pequenos navios que faziam a ligação do município com a capital da república: o Rio de Janeiro.

A partir da instalação da Álcalis ocorreu um aumento do número de residentes a taxas elevadas de crescimento, como podemos observar no quadro

1 e, ao mesmo tempo, as atividades econômicas mudavam aceleradamente do setor primário para o setor terciário.

#### QUADRO 1

Taxa média anual de crescimento da população residente em Cabo Frio (1940 – 2001).

| Ano       | Taxa média anual de crescimento da população residente (%) |
|-----------|--|
| 1940-1950 | 1,01   |
| 1950-1960 | 5,49   |
| 1960-1970 | 5,82   |
| 1970-1980 | 5,54   |
| 1980-1991 | 3,87   |
| 1991-1996 | 5,85   |
| 1996-2000 | 5,77   |
| 2000-2001 | 5,81   |

Fonte:Elaborada com dados do Anuário Estatístico - CEPRJ. 2010  
Disponível em:[http://www.ceperj.rj.gov.br/ceep/ent/anu\\_online.html#](http://www.ceperj.rj.gov.br/ceep/ent/anu_online.html#)

É importante destacar que a atividade turística passa a ter também crescimento acelerado a partir de 1960 em proporcionalidade direta com o aumento populacional, se tornando responsável pela concentração da economia, nos últimos anos, no setor terciário, como podemos verificar com os dados do quadro 2.

## QUADRO 2

Número de empregados por atividade econômica em Cabo Frio

| Atividades econômicas       | Anos |      |      |
|-----------------------------|------|------|------|
|                             | 1996 | 2001 | 2005 |
| Indústria extrativa mineral | 1192 | 650  | 695  |
| Indústria de transformação  | 526  | 567  | 763  |
| Construção civil            | 693  | 704  | 1030 |
| Comércio                    | 3719 | 5423 | 7255 |
| Serviços                    | 6787 | 7093 | 8274 |
| Administração pública       | 3535 | 3191 | 7124 |
| Agropecuária                | 126  | 224  | 489  |

Fonte:Elaborada com dados do Anuário Estatístico-CEPRJ. 2010. Disponível em:  
[http://www.ceperj.rj.gov.br/ceep/ent/anu\\_online.html#](http://www.ceperj.rj.gov.br/ceep/ent/anu_online.html#)

A nova situação de concentração das funções urbanas na área de serviços exige, cada vez mais, trabalhadores especializados e capazes de entender sua inserção em um mercado de trabalho em rápida e contínua transformação como o que se verifica em toda a Região dos Lagos.

Todo este processo de transformação social passa a exigir que a formação dos professores, como a de todos os demais trabalhadores, esteja sintonizada com esta situação do mercado de trabalho no município. Assim, cada vez mais, os professores têm necessidade de adquirir novas competências educacionais e tecnológicas, atualizando e aprimorando seus conhecimentos continuamente.

### 3.2 CONDIÇÕES DE TRABALHO NA REDE PÚBLICA ESTADUAL DO RIO DE JANEIRO, EM PARTICULAR, EM CABO FRIO.

Nos últimos dez anos, a situação dos professores da rede pública estadual vem se degradando devido aos baixos salários, ausência de cursos de capacitação e uma série de outros parâmetros que caracterizam a desvalorização da profissão.

Esta situação fica bem demonstrada na tabela onde é possível ver o salário atual dos professores e a proposta de incorporação de gratificação de R\$450,00, distribuída ao longo de seis anos (2009 a 2015), enviada pelo Governador Sérgio Cabral à Assembléia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, em 18 de agosto de 2009. Nota-se, também, na mesma proposta, o achatamento brutal de salários que ocorre pelo mecanismo de redução dos percentuais entre os níveis da carreira de magistério de 12,5% para 7,5%.

### QUADRO 3

Projeto salarial do Governo e as reivindicações sindicais

| Níveis             | Projeto do Governo<br>Salário atual + R\$<br>100 (out/09) | Projeto do Governo<br>Salários em out/2015<br>(com 7,5% entre os níveis) | Reivindicação do Sepe<br>Incorporação já de<br>R\$ 435 e 12% entre os<br>níveis) |
|--------------------|---|--|--|
| 1                  | 584,10  | 919,20   | 919,20   |
| 2                  | 642,19  | 988,14   | 1029,50  |
| 3                  | 707,26  | 1062,25  | 1153,04  |
| 4                  | 780,12  | 1141,92  | 1291,40  |
| 5                  | 861,74  | 1227,56  | 1446,37  |
| 6                  | 953,15  | 1319,63  | 1619,94  |
| 7                  | 1055,53   | 1418,60  | 1814,33  |
| 8                  | 1171,18   | 1525,00  | 2032,05  |
| 9                  | 1298,61   | 1639,37  | 2275,90  |
| DOC I<br>40 HORAS  | 1618,14   | 2655,62  | 4049,85 (*)  |
| DOC II<br>40 HORAS | 1068,20   | 1838,40  | 2582,80 (**)   |

Fonte: <http://www.seperj.org.br/site/>.2009

Esta situação de baixos salários faz com que grande parte dos professores trabalhe em vários estabelecimentos e, portanto, tenha tempo livre bastante reduzido, tornando extremamente dificultosa a realização de cursos de atualização e especialização.

Nacarato, Varani e Carvalho, no trabalho Educação a distância para professores em serviço - A voz das cursistas, ressaltam “que as constantes perdas salariais fizeram com que os (as) professores (as) buscassem saídas uma delas têm sido a ampliação da jornada de trabalho.” (NACARATO, VARANI e CARVALHO, 1998, p. 85).

No mesmo trabalho, Belloni é mencionada, ao destacar o curto tempo disponível para o professor realizar a sua formação continuada:

Os problemas relacionados com o tempo em educação a distância [...]. A ausência de um tempo para formação continuada, previsto especificamente para este

fim, dentro da jornada de trabalho dos professores, é provavelmente a causa principal da baixa efetividade. (BELLONI, 2002, p. 14)

O deslocamento de Cabo Frio para a região metropolitana mais próxima é inviabilizado pelo longo tempo de viagem (seis horas, em média), tanto quanto pelo custo das passagens cujo o valor corresponde a cerca de 10% do salário inicial do professor da rede estadual de ensino.

Não basta apenas o reconhecimento da importância de se melhorar a qualidade da formação do professor. É essencial que se estabeleçam políticas públicas eficazes, em todos os níveis, de modo a permitir que os profissionais da educação tenham condições adequadas de trabalho, valorização profissional, incluindo aí formação continuada.

A educação a distância torna-se, assim, um meio importante que possibilita ao professor de Cabo Frio realizar formação continuada, se qualificando de forma a enfrentar os desafios profissionais cada vez mais complexos. Essa mesma realidade ocorre nos municípios vizinhos e próximos como Arraial do Cabo, São Pedro d'Aldeia, Iguaba, Araruama, Búzios e Saquarema.

### 3.3 DADOS DA EDUCAÇÃO RELACIONADOS COM AS PRECÁRIAS CONDIÇÕES DE TRABALHO E DEFICIÊNCIA DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL DE PROFESSORES.

Nesta parte da monografia, procuramos apresentar alguns dados da área de educação que se mostram bastante ilustrativos e se relacionam tanto com a deficiência da qualificação profissional, quanto com as péssimas condições de trabalho dos professores em grande parte do país. Esta situação precisa ser

superada, o que demandam políticas públicas efetivas, dentre as quais o desenvolvimento de estratégias para que os professores continuem em permanente processo de formação e aprimoramento de suas práticas.

As estatísticas do INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas) demonstram que, apesar de uma significativa queda, ainda encontramos docentes com formação apenas em ensino fundamental lecionando no Ensino Fundamental de 1ª a 4ª série! Constatou-se que cerca de 30% dos docentes das regiões Norte e Nordeste no ano de 1996 encontravam-se nesta situação, com queda para aproximadamente 5% para o ano de 2002. Mesmo nas restantes séries do ensino fundamental, 5ª a 8ª, encontramos, ainda, 0,6% no ano de 2002, segundo estas estatísticas.(CABRAL, JACKSON CRUZ & FERREIRRA,2005)

A caótica situação da educação brasileira, até mesmo nos grandes centros, fica evidenciada nos resultados de pesquisa da PUC – São Paulo, citada a seguir:

Um estudo realizado pelo Centro das Ciências Exatas e Tecnologia da PUC-SP com 990 professores de 5ª a 8ª séries de escolas estaduais para orientar o trabalho do Programa de Capacitação de Professores (PEC) da Secretaria de Estado da Educação, demonstrou que metade dos professores de matemática da região norte da cidade de São Paulo, de Guarulhos e Caieiras, não tem formação específica na disciplina.(CABRAL, JACKSON CRUZ & FERREIRRA,2005)

A qualificação do professor faz parte da busca de soluções para a grave realidade do setor da educação pública brasileira. A formação continuada do professor tem sido apontada como uma alternativa, onde professor e aluno são aprendizes contínuos. A formação continuada do docente diz respeito ao investimento em um profissional capaz de utilizar-se da mesma linguagem de seus alunos, um profissional que se atualiza e que adquire condições de compreender as necessidades atuais dos educandos. A educação continuada deve ser entendida como aquela que se renova, adequando o exercício da docência às exigências de um mundo que se transforma a cada instante.



## **4 INICIATIVAS GOVERNAMENTAIS DE INCLUSÃO DE TECNOLOGIAS NA ESCOLA E DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES**

### **4.1 PROGRAMA NACIONAL DE INFORMÁTICA NA EDUCAÇÃO (ProInfo).**

O ProInfo é um programa desenvolvido pela Secretaria de Educação a Distância do Ministério da Educação. Este Programa tem sido realizado em parceria com os Estados que participam da formulação de suas diretrizes. Nestes, a base de funcionamento tem sido confiada aos Núcleos de Tecnologia Educacional (NTE), que apóiam o processo de informatização nas escolas, auxiliando tanto na incorporação e planejamento desta tecnologia quanto no suporte técnico e capacitação dos professores e das equipes administrativas das escolas.

O Programa dedica quase metade de seus recursos à formação de professores para a inserção das tecnologias de informação e comunicação na prática pedagógica a partir de uma ótica de interação e construção de conhecimento.

Para dar suporte a esse trabalho, uma lista de e-mails para a interação e troca de experiências entre os professores-multiplicadores dos NTEs funciona há aproximadamente três anos e subsidia a formação continuada. Atualmente, os professores que atuam em locais onde existe suporte tecnológico adequado, participam deste projeto de formação a distância. Muitos professores de Cabo Frio participam desta capacitação à distância por meio de acordo entre o

Ministério da Educação e Cultura e a Secretaria Estadual de Educação do Estado do Rio de Janeiro.

#### 4.2 A EXPERIÊNCIA DO CONSÓRCIO ENTRE AS UNIVERSIDADES PÚBLICAS SEDIADAS NO ESTADO PARA A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA.

O fato de haver, no Rio de Janeiro, um significativo número de pessoas excluídas do processo educacional, levou o Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia (SECT), a implementar a política de utilização do Ensino à Distância.

A dificuldade de deslocamento de alunos dos municípios do interior, como Cabo Frio e adjacências, para os grandes centros alia-se à pequena oferta de vagas em cursos de Graduação nesses municípios e à carência de professores para essas áreas. Devemos considerar que a Rede Pública do estado Rio de Janeiro é composta por 1920 escolas, com cerca de 450 000 alunos.

O Governo do Estado precisando responder a esta demanda formou, em 1999, O CEDERJ (Centro Universitário de Educação Superior à Distância do Estado do Rio de Janeiro). Este consórcio é formado pelas seguintes universidades públicas sediadas no Estado (Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ; Universidade do Rio de Janeiro - UNIRIO; Universidade do Norte Fluminense - UENF; Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ; Universidade Federal Fluminense - UFF e Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro - UFRRJ).

O CEDERJ já tem em funcionamento 21 pólos incluindo o de São Pedro d'Aldeia que facilita o acesso a formação continuada a distância principalmente para professores da Rede estadual de ensino que atuam em Cabo Frio e demais municípios da Região dos Lagos.

O CEDERJ, assim, tornou-se uma experiência concreta na formação continuada à distância de profissionais do Estado, em especial no processo de atualização de professores da rede estadual de ensino.

## ***5 SELEÇÃO, UTILIZAÇÃO E GESTÃO DAS MÍDIAS NA EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA.***

### **5.1 EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA ATRAVÉS DOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO DE MASSA TRADICIONAIS: RÁDIO E TELEVISÃO.**

A integração de meios de comunicação de massa tradicionais – rádio e televisão – associados à distribuição de materiais impressos pelo correio provocou a expansão da educação a distância a partir de centros de ensino e produção de cursos, os quais emitem as informações de maneira uniforme para todos os alunos, que recebem os materiais impressos com conteúdos e tarefas propostas, estudam os conceitos, realizam os exercícios e os remetem aos órgãos responsáveis pelo curso para avaliação e emissão de novos módulos de conteúdo.

Essa abordagem da educação a distância apresenta altos índices de desistência, sobretudo por deixar de considerar as condições sociais dos alunos, como conclui Santos apud Belloni:

Portanto a razão do fracasso de muitos projetos de educação para o desenvolvimento deve ser buscada lá mesmo onde se encontram bloqueadas as veleidades da escola nos países subdesenvolvidos, isto é, no conjunto de fatores sócio-econômicos e culturais, no chão social sobre o qual os projetos são construídos. (BELLONI, 1981, p.169)

Um exemplo de experiência que não considerou as condições sociais dos alunos foi o Projeto SACI de educação a distância televisiva. Como afirma Belloni :

A experiência mais desastrosa desse tipo foi o famoso Projeto Saci, que propunha difundir ao mesmo tempo para todas as escolas brasileiras, por televisão via satélite, a mesmas aulas, com qualidade “didática”

garantida pela produção centralizada de programas e dispensando assim a formação especializada dos professores locais.(BELLONI, 2002, p.131).

Desta forma, estas questões influenciam também a seleção das mídias a serem adotadas em processos de EAD. A seleção das mídias para iniciativas de EAD para a formação continuada de professores, precisa estar relacionada aos tipos das atividades a serem realizadas, aos conteúdos a serem desenvolvidos, aos objetivos a serem alcançados, à disponibilidade e facilidade de acesso aos recursos e às condições sociais dos participantes.

O quadro abaixo indica que todas as escolas da rede pública estadual de Cabo Frio já dispõem de acesso à internet de banda larga, em seus laboratórios de informática, por meio do Programa Banda Larga nas Escola do Governo Federal.

#### QUADRO 4

Distribuição de Banda Larga(Governo Federal)  
para escolas estaduais de Cabo Frio

| Rede Estadual Cabo Frio/RJ      | Distribuição Banda Larga |
|---------------------------------|--------------------------|
| C E Miguel Couto                | OI_2ºtri2008             |
| C E Praia do Siqueira           | OI_2ºtri2009x            |
| C E Prof. Renato Azevedo        | OI_1ºtri2009             |
| C E Prof. Cordelino T. Paula    | OI_3ºtri2009             |
| CIEP 150- Profª Amélia F Gabino | OI_3ºtri2008             |
| CIEP 193- Wilson Mendes         | OI_3ºtri2009             |

|                               |               |
|-------------------------------|---------------|
| CIEP 393- Lysia Bernardes     | OI_2ºtri2009x |
| CIEP 357- José de Dome        | OI_3ºtri2009  |
| CIEP 458- Hermes Barcelos     | OI_2ºtri2009x |
| E E Aspino Rocha              | OI_4ºtri2008  |
| I E Profª Ismar G. de Azevedo | OI_2ºtri2008  |

fonte: MEC, Programa BandaLarga nas Escolas.2011  
Disponível em <http://siead.mec.gov.br/mapabandalarga/web>

Considerando-se os aspectos sócio-econômicos e a acessibilidade, tanto a mídia televisiva como os ambientes virtuais de aprendizagem via Internet com seus desdobramentos, se mostram, a princípio, as mídias mais adequadas ao desenvolvimento de programas de EAD para formação continuada dos professores da rede pública de Cabo Frio

## 5.2 SOBRE A UTILIZAÇÃO DAS MÍDIAS

A utilização das mídias na educação a distância, colocando o aluno apenas diante de informações, não é suficiente para despertar a motivação pela aprendizagem.

Em trabalho, já mencionado anteriormente nesta monografia, Educação a distância para professores em serviço- A voz dos cursistas, as autoras afirmam que:

...os avanços tecnológicos têm influenciado no desenvolvimento da EAD, que tem se utilizado muito da Word Wide Web-www que possibilita, em tese, a elaboração de cursos, o uso de recursos de multimídia, de hipertextos, o acesso a grandes volumes de informações, uma maior rapidez na troca dessas informações, uma maior interatividade entre os envolvidos por meio do correio eletrônico e de

chats, por exemplo, visando ao avanço qualitativo no processo de interação e de ensino aprendizagem.(BRANCO e OLIVEIRA,2007, p.5)

Esta interatividade é ressaltada por Pipitone, Raffo e Silva apud Branco e Oliveira quando afirmam que “a internet abre a possibilidade para uma comunicação interativa, proporcionando possibilidades de comunicação a distância entre alunos e professores e dos alunos entre si”.(BRANCO e OLIVEIRA,2007, p.5)

Conforme afirma Almeida (2000):

É preciso criar um ambiente que favoreça a aprendizagem significativa ao aluno. A gestão da participação dos alunos se dá por meio do registro das produções, interações com os demais participantes e o tutor. Há o apoio e orientação dos tutores aos alunos e o constante incentivo e avaliação dos trabalhos realizados. (ALMEIDA, 2000, p.79)

Deve ser ressaltado que o uso de ambientes virtuais de aprendizagem mediados pela Internet possibilita ao professor, a partir de sua própria vivência, se conscientizar da importância das atividades interativas e cooperativas com os demais participantes. Assim, a utilização das tecnologias de comunicação permite a geração de novos caminhos no desenvolvimento da atividade profissional do professor.

Warschauer (1997) e Harasim et al (2005) apud Teles (2009) afirmam :

A sala de aula on line tem um imenso potencial para modelos pedagógicos colaborativos, demonstrados por três características: comunicação de grupo a grupo permitindo que cada participante se comunique diretamente com outros colegas da sala de aula on – line;independência de lugar e tempo, permitindo que estudantes acessem a sala de aula on-line de qualquer localidade, com acesso à internet a qualquer hora do dia, dando-lhes assim o tempo necessário para desenvolver uma reflexão crítica e uma análise dos temas postados na discussão; interação via comunicação mediada por computadores que requer que os estudantes organizem suas idéias e pensamentos através da palavra escrita e compartilhem estes pensamentos e comentários em um formato que os outros colegas possam facilmente ler, digerir, tecer comentários e exercitar tarefas intelectuais.(TELES, 2009, p.73)

A utilização de ambientes virtuais de aprendizagem, por suas características tecnológicas e pela sua linguagem, que integra diferentes mídias, proporciona o desenvolvimento de competências específicas.

A utilização da TV, além dos ambientes virtuais de aprendizagem, tornou-se um meio fundamental e diferencial no aperfeiçoamento da formação continuada dos professores.

Isto, porque, em um país como o Brasil, de grande dimensão e com disparidades regionais e graves problemas educacionais, não se pode prescindir do potencial da TV como um meio educacional. O seu acesso é praticamente universalizado e sua contextualização, imagens, técnicas e sonorização são parte integrante da vida dos brasileiros.

A TV atual possui vantagens quando comparada com os primeiros programas educativos por ela oferecidos, em especial, a possibilidade de integrar com o uso de outras mídias. Os processos de aprendizagem mostrados na TV podem ser aperfeiçoados, questionados e complementados através de ambientes virtuais de aprendizagem.

A TV torna os assuntos mais atraentes por conta de seus recursos audiovisuais, da emoção inerente a este meio de comunicação, tornando o processo de aprendizagem mais prazeroso.

### 5.3 DOS PROFESSORES TUTORES E PROFESSORES NA EAD

Os programas de formação continuada a distância devem propiciar experiências que vão além aprendizagem de conteúdos, favorecendo a apropriação e a aprendizagem de diversas competências necessárias às várias atividades em suas práticas profissionais .



Segundo Scavazza e Sprengler (2009) :

O desenho pedagógico da formação continuada em serviço para professores por EAD/TICs precisa ser articulado em três dimensões: conteúdos, mídias, e as disponibilidades e possibilidades didático-metodológicos e agentes educacionais envolvidos e seu papel na formação e no sistema de ensino.(SCAVAZZA E SPRENGER, 2009, p. 266)

O aluno de um curso à distância precisa ter, como apoio, a interação com a tutoria e com outros agentes orientadores da instituição educativa que está oferecendo a formação a distância.

Brandon e Hollingshead (1999) apud Teles (2009) identificam atributos essenciais dos atos pedagógicos que devem ser adotados pelo professor tutor em ambientes colaborativos como:

...o estilo de conversação que o professor tutor incentiva e modela, promovendo habilidades sociais e processos de grupo, estimulando a contribuição ativa; tecendo comentários, fazendo perguntas e participando da discussão on line. Além disto, o estabelecimento de um vínculo, a presença constante da interação tutor-aluno, possibilita uma constante revisão do planejamento inicial do curso para se adequar a realidade e às demandas dos alunos. (TELES, 2009, p.73)

As experiências cotidianas e a visão de mundo dos alunos assumem um papel cada vez mais fundamental no decorrer da formação continuada à distância: são determinantes na escolha dos conteúdos a serem ministrados. Estes conteúdos devem favorecer o desenvolvimento de competências profissionais, conhecimentos e atitudes que se traduzam em mudanças concretas em sala de aula

O professor tutor, além de profundo conhecedor do tema proposto para estudo, deve se relacionar com os alunos de forma objetiva e comunicativa, privilegiando a realidade vivida pelos professores-alunos. Precisa ser criterioso na seleção de informações pertinentes e articuladas com a vida cotidiana, com a cultura e com as necessidades específicas do grupo ao qual se dirige. A

tutoria deve ser um ponto de permanente contato entre o professor- aluno e a instituição responsável por sua formação.

O professor-aluno, no processo de educação à distância, necessita administrar o tempo a fim de desenvolver a autonomia para realizar as atividades indicadas no momento em que considere adequado, respeitando as limitações dos prazos estabelecidos para execução das atividades do curso. Esta dinâmica pressupõe o estabelecimento de diálogo constante com seus pares, objetivando a troca permanente de informações e o desenvolvimento conjunto de trabalhos.

O papel do tutor como orientador do aluno é acompanhar seu desenvolvimento durante o processo de formação continuada, estimulando-o a refletir, compreender os equívocos e incentivá-lo na realização de suas atividades.

#### 5.4 A ESCOLA COMO AMBIENTE PRIVILEGIADO DE ESTUDO E DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES À DISTÂNCIA

Considerando-se as dificuldades de conexão com a Internet em Cabo Frio e municípios adjacentes, seja pelo preço ou qualidade deste serviço, as escolas se tornam o principal local de estudo individual e coletivo para se desenvolver cursos de educação à distância. Nestas escolas, já estão disponíveis facilidades de acesso à Internet (banda larga) e TV, além de outras mídias e tecnologias. A escola é, assim, o local privilegiado onde os professores poderão trocar experiências e desenvolver atividades inerentes à formação continuada à distância.

Enfantizando o aspecto das escolas serem ambientes privilegiados para o desenvolvimento da formação à distância, Scavazza e Sprengler (2009) afirmam:

A criação de espaços virtuais de troca em uma mesma escola, entre professores de uma mesma disciplina, área, classe, entre escolas de uma mesma rede, entre escolas de redes diferentes de uma mesma região, etc.) possibilita a construção colaborativa de saberes, ampliação das redes de formação e de trabalho coletivo. (SAVAZZA E SPRENGER, 2009, p. 265)

Com base em nossas discussões, nos parece possível afirmar que constitui aspecto fundamental na implantação dos cursos de formação continuada à distância que os gestores da Educação Pública, em todos os níveis, se conscientizem da importância desta modalidade de educação e, assim, disponibilizem tempo suficiente para o professor fazer a sua formação continuada durante sua jornada de trabalho, no próprio local de suas atividades, ou seja, na escola.

Segundo Belloni (2002)

A ausência de um tempo para a formação continuada, previsto especificamente para este fim, dentro da jornada de trabalho dos professores, é provavelmente a causa principal da baixa efetividade dos programas de Educação à Distância. (BELLONI, 2002, p. 14)

## **6 CONCLUSÃO**

O que vimos até aqui com base nos estudos encontrados na literatura, nos permite afirmar que a formação docente - inicial e continuada- precisa ser abordada em um contexto de geração de políticas públicas, de constituição de uma cultura valorizadora da formação, de construção de atitudes de aprimoramento profissional, nos vários níveis da estrutura educacional. A análise das diferentes abordagens de educação a distância na formação continuada indica a sua capacidade de vencer barreiras de tempo, de espaço e da falta de recursos financeiros.

Os dados estatísticos sobre o contexto do município de Cabo Frio indicam uma rápida evolução de seu perfil sócio - econômico, criando, assim, novas necessidades no campo da educação, entre elas, a de contínua formação.

Os professores da rede pública de Cabo Frio, além de se encontrarem distantes dos centros de difusão de informação, não dispõem de recursos financeiros e de tempo suficientes, enfim, não dispõem de condições que permitam regularidade no prosseguimento de formação continuada, pelo menos, por métodos tradicionais.

Assim a formação continuada a distância em serviço, isto é, desenvolvida nos próprios locais em que realizam suas atividades profissionais, passa a ser um meio eficaz através do qual estes professores possam obter formação continuada com qualidade.

A implantação de TICs nas escolas da rede pública de Cabo Frio torna possível a realização de cursos de formação continuada a distância em serviço.

Como o municípios vizinhos a Cabo Frio, na Região dos Lagos, apresentam características bastante semelhantes por terem passado por processos de desenvolvimento bastante parecidos, acreditamos que, no que se refere a implantação de cursos de formação continuada a distância, eficientes e com qualidade, as conclusões apresentadas para Cabo Frio possam ser generalizadas a toda Região dos Lagos.

## Referências Bibliográficas

ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini. ***O computador na escola: contextualizando a formação de professores – Praticar a teoria, refletir a prática.*** 2000. Tese: Doutorado em Educação. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. São Paulo, 2000.

\_\_\_\_\_. **Formando professores para atuar em ambientes virtuais de aprendizagem.** In: ALMEIDA, F. J. (Coord.). *Projeto Nave. Educação a distância: formação de professores em ambientes virtuais e colaborativos de aprendizagem.* São Paulo: [s.n.], 2001

ALONSO, Katia Morosov. ***Novas tecnologias e formação de professores: Um intento de compreensão.*** Paper, Reunião anual da Anped, Caxambu, 1999.

\_\_\_\_\_. ***Educação à distância no Brasil: “A busca de identidade”*** In: PRETI, O. (Org.), *Educação à distância: Inícios e indícios de um percurso.* Nead/IE – UFMT. Cuiabá: UFMT, 1996.

ANDRÉ, Marli Elisa. Dalmazo. A. **Proformação: relatório de análise dos memoriais.** São Paulo: PUC/MEC/SEED, 2002.

AUSUBEL David Paul; NOVAK, Joseph, HANESIAN, H. ***Psicología Educativa: un punto de vista cognoscitivo.*** México: Trillas, 1983.

BELLONI, Maria Luiza. **O que é mídia-educação.** Campinas: Autores Associados, 2001. Coleção Polêmicas do Nosso Tempo, 1978.

\_\_\_\_\_. **Educação à distância.** Campinas: Autores Associados, 1999.

\_\_\_\_\_. **O ensino a distância na formação de professores: Análise da implantação da TV Escola em Santa Catarina: Relatório de Pesquisa/CNPq,** 2001.

\_\_\_\_\_. **Ensaio sobre educação a distância no Brasil.** Educação e Sociedade, ano XXIII. Campinas, n. 78, p. 117-142, 2002. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/es/v23n78/a08v2378.pdf>> .Acesso em 12 /03/2011.

BARRETO, Elba. Siqueira de. Sá. ***Capacitação à distância de professores do ensino fundamental no Brasil. Educação e Sociedade.*** Cadernos CEDES (Centro de Estudos Educação e Sociedade): Campinas, ano 18, n. 59, ago.1995.

BRANCO, Juliana Cordeiro Soares e OLIVEIRA, Maria Rita Neto Sales. **Educação a distância para professores em serviço - A voz das cursistas.** CEFET-MG GT-16. 2007. Disponível em : <<http://www.anped.org.br/reunioes/31ra/1trabalho/GT16-4695-Int.pdf>> Acesso em 12/03/2011

BRASIL. Lei n. 9394/96. *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional: Diário Oficial da União*, Brasília, seção 1, p. 1, 12 dez. 1996.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação- IDEB(Índice de Desenvolvimento da Educação Básica).Disponível em<:<http://portal.mec.gov.br>>. Acesso em 10/03/2011

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação.SIEAD - Secretaria de Educação a Distância. Disponível em: <<http://siead.mec.gov.br/mapabandalarga/web/>> Acesso em 13/03/2011

CABRAL, Jackson Cruz & FERREIRRA, Ana Claudia Leite Dantas. ***EAD como facilitadora continuada do professor: uma saída para os problemas educacionais brasileiros.*** Disponível em: <<http://www.serprofessoruniversitario.pro.br/ler.php?modulo=7&texto=214.>> Acesso em 10/07/2009

CEPRJ. CENTRO ESTADUAL DE ESTATÍSTICA, PESQUISAS E FORMAÇÃO DE SERVIDORES DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. **Anuário estatístico on line - 2010.** Disponível em: <[http://www.ceperj.rj.gov.br/ceep/ent/anu\\_online.html#](http://www.ceperj.rj.gov.br/ceep/ent/anu_online.html#) > Acesso em 01 abril. 2011.

DOURADO, Francisco de Assis & SILVA, Antonio Soares. **Monitoramento do avanço da frente das dunas na região do Peró, Cabo Frio, Rio de Janeiro.** Anais XII Simpósio Brasileiro de Sensoriamento Remoto, Goiânia, Brasil, 16-21 abril 2005, INPE, p. 2957-2964. Disponível em: <<http://marte.dpi.inpe.br/col/ltid.inpe.br/sbsr/2004/11.21.21.39/doc/2957.pdf>> Acesso em 10 de jul 2010

FREDERIC, Michael. Litto., FORMIGA, Manoel Marcos(orgs.). **Educação a Distância: o estado da arte:** Pearson Education do Brasil.São Paulo: 2009

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1975

GUATEMALA, MInisterio de Educación. UNISUR (Universidade del Sur . **La educación abierta y a distancia.** Cochambaba,Bogotá: [s.n.], 1983

GUTIÉRREZ, Fernando Luis Benevides da Rocha & PRIETO, Daniel. **A mediação pedagógica: educação a distancia alternativa.** Campinas: Papirus, 1994.

HUBERMAN, Susana. **Cómo se forman los capacitadores: arte y saberes de su profesión.**Buenos Aires: Paidós Iberica, 1999.

IBGE. **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.** Disponível em:<[http://www.ibge.gov.br/seculoxx/arquivos\\_pdf/populacao/1956/populacao\\_m\\_1956aeb\\_026\\_a\\_033.pdf](http://www.ibge.gov.br/seculoxx/arquivos_pdf/populacao/1956/populacao_m_1956aeb_026_a_033.pdf)>. Acesso em 05 de jan.2010

\_\_\_\_\_. **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística**. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?> Acesso em 05 de jan. 2010

IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica). Disponível em: <http://portal.mec.gov.br>. Acesso em 10/03/2011

LANDIM, Cláudia Maria de Fátima Graça Conceição. **Educação à distância: algumas considerações**. Edição Particular [sn]. Rio de Janeiro. 1997

LARANJEIRA, M. I. et al. **Referências para a formação de professores**. In: BICUDO, M. A. V.; SILVA JÚNIOR, C. A. formação do educador e avaliação educacional. Formação inicial e contínua. São Paulo: Unesp 1999. v. 2, p. 17-47

M. A. e SILVA, JÚNIOR, C (orgs.). **A formação do educador e avaliação educacional: Formação inicial e contínua**. São Paulo: Unesp 1999. v. 2, pp. 17-47.

MEC/SIEAD. Ministério de Educação e Cultura/Secretaria de Informações de Educação a Distância. **Programa Banda Larga nas Escolas**. 2010. Disponível em: <http://siead.mec.gov.br/mapabandalarga/web/> Acesso em 10/03/2011

LÉVY, Pierre. *Cibercultura*. Trad. Carlos Irineu da Costa. Rio de Janeiro: Editora. 34, 1999.

LIITTO, Michael Frederic, FORMIGA, Manoel Marcos Maciel (orgs.). **Educação a distância: o estado da arte**. São Paulo: Pearson Education do Brasil. 2009

MORAES, Maria. Candida. **O paradigma educacional emergente**. Campinas, SP: Papyrus, 1997.

PERRENOUD, Philippe Apud CHAKUR, Cilene Ribeiro de Sá Leite. **Níveis de construção da profissionalidade docente: um exemplo com professores da 5ª a 8ª séries**. Cadernos CEDES (Centro de Estudos Educação e Sociedade). Campinas, SP. n. 36, pp. 77-93, 1995

\_\_\_\_\_. **Práticas pedagógicas: profissão docente e formação: perspectivas sociológicas**. Lisboa, Portugal. Publicações: D. Quixote, 1997.

PRADO, Maria Elizabeth Brito. & VALENTE, José Armando. **A. Educação a distância possibilitando a formação do professor com base no ciclo da prática pedagógica**. In: MORAES, Maria. Candida. *Educação à distância: fundamentos e práticas*. Campinas: Unicamp/NIED, SP 2002.

**PROJETO DE LEI Nº 2474/2009**. Enviado a Assembléia Legislativa pelo Governador Sérgio Cabral em 18 agosto 2009. Disponível em: <http://www.seperj.org.br/site/RE/2009/PROJETO%20DE%20LEI%20N%202474.pdf>. Acesso em 13 maio 2010.



OLIVEIRA, Eloiza da Silva Gomes. & NOGUEIRA, Mario Lúcio de Lima. **Educação a Distância e formação de professores: desafios e perspectivas**. Revista Brasileira de Tecnologia Educacional. Ano XXX. n.º 157 / 158, PP 95 – 103. Rio de Janeiro. 2000

**SINDICATO Estadual dos Profissionais de Educação do Rio de Janeiro**. Disponível em: < <http://www.sepe.org.br/site> >. Acesso em 05 jan. 2010.

